Simulação de um Cabeleireiro

2020 / 2021

MOSIP – Modelação e Simulação de Processos

Vasco Rodrigues 1171419, Hugo Correia 1170569

Índice

1.	. Intro	odução (Conhecer o sistema)	5
2.	. Obje	etivos	6
3.	. Reco	olha de Dados	7
4.	. Defi	nição do Modelo do Sistema	8
	4.1	Entidades	8
	4.2	Atividades	8
	4.3	Eventos	8
	4.4	Ciclo de Atividades	9
	4.5	Grafo de Eventos	10
	4.6	Distribuição de probabilidade para cada fonte	10
5.	. Rep	resentação do modelo no software de simulação	11
6.	. Vali	dação o modelo	14
7.	. Exp	eriências	15
	7.1	Planeamento	15
	7.2	Execução	15
8.	. Apre	esentação dos Resultados	17
	8.1	1º Cenário	17
	8.2	2º Cenário	19
	8.3	3º Cenário	20
	8.4	4º Cenário	22
	8.5	5º Cenário	23
9.	. Aná	lise de Resultados	25
1	o. c	onclusões	29

Índice de figuras

Figura 1 – Ciclo de Atividades	9
Figura 2 – Grafo de Eventos	10
Figura 3 – Exemplo de distribuição uniforme discreta	10
Figura 4 – Interface gráfica do simulador	16
Figura 5 – Painel de resultados	16
Figura 6 – 1º Cenário parte 1	17
Figura 7 - 1º Cenário parte 2	18
Figura 8 - 1º Cenário parte 3	18
Figura 9 - 2º Cenário parte 1	19
Figura 10 - 2º Cenário parte 2	19
Figura 11 - 2º Cenário parte 3	20
Figura 12 - 3º Cenário parte 1	20
Figura 13 - 3º Cenário parte 2	21
Figura 14 - 3º Cenário parte 3	21
Figura 15 - 4º Cenário parte 1	22
Figura 16 - 4º Cenário parte 2	22
Figura 17 - 4º Cenário parte 3	23
Figura 18 - 5º Cenário parte 1	23
Figura 19 - 5º Cenário parte 2	24
Figura 20 - 5º Cenário parte 3	24
Figura 21 – Comparação de atrasos entre o cenário 1 e os restantes	25
Figura 22 - Comparação de atrasos entre o cenário 2 e os restantes	26
Figura 23 - Comparação de atrasos entre o cenário 3 e os restantes	26
Figura 24 - Comparação de atrasos entre o cenário 1 e o restante (cenário 5)	26
Figura 25 – Intervalos de confiança parte 1	27
Figura 26 – Intervalos de confiança parte 2	27

Figura 27 – Fórmula de estimação de variância	. 27
Figura 28 – Fórmula para o cálculo de intervalos de confiança	. 27

1. Introdução (Conhecer o sistema)

Este protótipo de simulação tem por base um cabeleireiro real localizado em Vila do Conde. Um dos autores frequenta este estabelecimento com alguma frequência e com base na sua experiência decidiu realizar esta simulação de modo a melhorar o funcionamento deste local. Este autor referido anteriormente reparou na existência de algum tempo de atraso no serviço ao qual achou considerável e que pretende arranjar forma de colmatar esse problema de modo a melhorar a vida de todos os intervenientes.

Com base nesta informação, os autores decidiram criar um protótipo de um simulador para este caso ao qual posteriormente foi decidida a possibilidade de parametrização de todos os parâmetros de modo a este protótipo poder ser expandido para outros casos de estudo. Assim, parâmetros da simulação estão divididos em obrigatórios e facultativos. Os parâmetros obrigatórios como número de clientes e o número de pessoas a trabalhar no estabelecimento por cada tipo de trabalho são necessários indicar de modo que a simulação tenha o seu propósito. Os parâmetros facultativos como número de locais para corte de cabelo, lavagem de cabelo e pagamento tal como os valores temporais de cada ação tiram partido de uma funcionalidade da linguagem de programação escolhida, o Python, de modo que estes valores são opcionais e funcionam com base em valores default que são os considerados para este cabeleireiro em estudo.

2. Objetivos

Este trabalho tem como objetivos:

- Simular um cabeleireiro variando em cada entidade, o seu número, analisando os resultados de tais variações de forma a reduzir o tempo de atraso do estabelecimento
- Permitir a flexibilidade de vários parâmetros do sistema de simulação para este protótipo ser possível de extrapolar para outros estabelecimentos
- Permitir a sua utilização com uma interface gráfica simples e intuitiva

3. Recolha de Dados

Num cabeleireiro, existe várias fontes de aleatoriedade como o que o cliente pretende fazer no cabeleireiro, o tempo que demora cada tarefa a ser executada. Assim, o nosso sistema de simulação pretende incorporar estas aleatoriedades de modo a ser um sistema mais próximo da realidade.

Em termos do que o cliente pretende fazer, delineamos 3 opções:

- Lavagem → Secagem → Pagamento (35% por default)
- Lavagem → Corte → Lavagem → Secagem → Pagamento (50% por default)
- Lavagem → Coloração → Lavagem → Secagem → Pagamento (15% por default)

A estas 3 opções, será dado um grau de aleatoriedade a cada uma de acontecer, visto que corte será a rotina mais comum.

Em termos do tempo que cada tarefa demora a ser feita, funcionará em termos de intervalo para cada tarefa, por exemplo, lavagem demorar entre 5 e 10 unidades de tempo.

Em termos de postos, foi verificada a existência de 2 postos de lavagem, 3 postos de secagem/corte/coloração e 1 posto de pagamento.

4. Definição do Modelo do Sistema

4.1 Entidades

Em termos de Entidades, foram delineadas as seguintes Entidades:

- Cliente Temporário
- Cabeleireira Permanente
- Cabeleireira Adjunta Permanente
- Receptionista Permanente

4.2 Atividades

Em termos de Atividades, foram delineadas as seguintes Atividades:

- cliente_entrada
- cliente_espera
- cliente_lavagem
- cliente_corte
- cliente_coloração
- cliente_secagem
- cliente_paga
- cliente_saida
- cabeleireira_adjunta_livre
- cabeleireira_adjunta_lava
- cabeleireira_livre
- cabeleireira_corta
- cabeleireira_faz_coloração
- cabeleireira_seca
- receptionista_livre
- receptionista_recebe_pagamento

4.3 Eventos

Os Eventos delineados inicialmente foram:

- Inicio da entrada do cliente
- Fim da entrada do cliente
- Inicio da lavagem

- Fim da lavagem
- Inicio do corte
- Fim do corte
- Inicio da coloração
- Fim da coloração
- Inicio da secagem
- Fim da secagem
- Inicio do pagamento
- Fim do pagamento
- Saída do cliente

No final, os Eventos que foram implementados foram:

- Entrada do cliente
- Fim da lavagem
- Fim do corte
- Fim da coloração
- Fim da secagem
- Fim do pagamento

4.4 Ciclo de Atividades

O seguinte fluxograma representa o ciclo de atividades do Cabeleireiro:

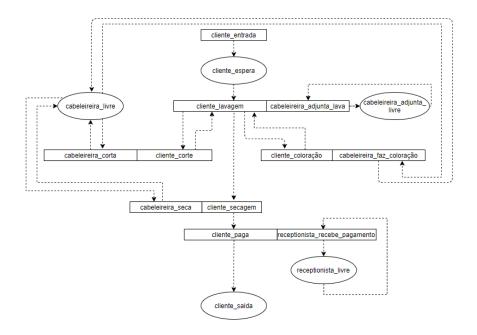


Figura 1 – Ciclo de Atividades

4.5 Grafo de Eventos

O seguinte grafo representa o grafo de eventos do Cabeleireiro:

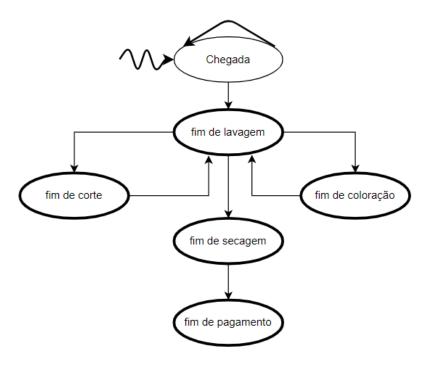


Figura 2 – Grafo de Eventos

4.6 Distribuição de probabilidade para cada fonte

A distribuição de probabilidade utilizada pelo sistema foi a distribuição uniforme discreta onde todos os números têm probabilidade igual de serem escolhidos.

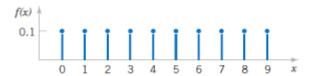


Figura 3 – Exemplo de distribuição uniforme discreta

Representação do modelo no software de simulação

Para a criação deste modelo de simulação, foi utilizada a linguagem de programação Python, aproveitando o modelo desenvolvido no caso de estudo analisado nas aulas.

Começando com a classe events.py, é nesta onde é realizada tudo o que tem haver com eventos desde a sua geração e armazenamento ordenado por tempo de ocorrência até à geração do tipo de evento que irá ocorrer (apenas secagem, corte ou coloração).

O statistical_counters.py contém todas as medidas necessárias para a geração do relatório de resultados como número de pessoas em cada posto (num_in_queue_...), utilização dos postos (área_..._status) e medidas de atraso por cada posto como número de clientes atrasados e o atraso total.

O report_generator.py pega nas medidas referidas anteriormente e gera o relatório de resultados com atraso médio de cada posto, número médio de pessoas em fila de espera e a utilização de cada posto ao longo to tempo da simulação. Por fim como resultado mais informativo também indica o tempo final da simulação.

O simulation_status.py encontram-se os dados referentes à simulação como relógio da simulação, fila de espera e a verificação se estão livres ou não de cada posto e cada posto com número de pessoas variáveis (cabeleireiras e cabeleireiras adjuntas). Também é aqui que se encontra a medida do tempo desde o último evento, necessária para o cálculo de algumas medidas como atrasos.

O rotines.py é onde se encontram todas as rotinas existentes no protótipo desta simulação. As rotinas presentes são:

- Rotina de Inicialização esta rotina realiza a inicialização dos parâmetros da simulação presentes no simulation_status, statistical_counters e event, gerando no fim a primeira chegada de um cliente
- Rotina de Temporização nesta rotina é obtido o próximo evento a ser realizado pela simulação, atualizada a medida de tempo do último evento e o avanço do relógio da simulação
- Rotina de Atualização Estatística aqui é atualizado todos as medidas presentes no statistical_counters excepto os atrasos

- Rotina do Evento de chegado de um cliente esta rotina trata do evento de chegada de um cliente e onde é verificado se é possível lavar o cabelo desse cliente que chegou, caso seja possível é gerado esse evento senão é colocado na fila de espera
- Rotina do Evento de fim de lavagem do cabelo de um cliente esta rotina trata do evento de lavagem do cabelo do cliente, onde a próximo evento de lavagem é gerado com base na fila de espera deste posto e como base se é a primeira lavagem ou a última, é gerado o próximo evento se o posto estiver disponível, senão é colocado na fila de espera desse próximo posto. No caso de ser a primeira lavagem, é aqui gerado a opção que o cliente ira tomar (Secção 3)
- Rotina do Evento de fim de corte do cabelo de um cliente esta rotina trata do evento de corte do cabelo do cliente, onde a próximo evento é gerado com base na fila de espera deste posto. Posteriormente é verificado se o próximo posto, o de lavagem de cabelo, está disponível, se afirmativo é gerado esse evento senão é colocado em fila de espera.
- Rotina do Evento de fim de coloração do cabelo de um cliente esta rotina trata do evento de coloração do cabelo do cliente, onde a próximo evento é gerado com base na fila de espera deste posto. Posteriormente é verificado se o próximo posto, o de lavagem de cabelo, está disponível, se afirmativo é gerado esse evento senão é colocado em fila de espera.
- Rotina do Evento de fim de secagem do cabelo de um cliente esta rotina trata do
 evento de secagem do cabelo do cliente, onde a próximo evento é gerado com base
 na fila de espera deste posto. Posteriormente é verificado se o próximo posto, o de
 pagamento, está disponível, se afirmativo é gerado esse evento senão é colocado em
 fila de espera.
- Rotina do Evento de fim de pagamento do servi
 ço por parte de um cliente esta rotina
 trata do evento de pagamento do servi
 ço por parte do cliente, onde a pr
 óximo evento
 é gerado com base na fila de espera deste posto.

O main.py encontra-se o método de execução da simulação, onde neste é realizado o seguinte:

- Inicialmente é chamada a Rotina de Inicialização
- Num ciclo considerando o número de clientes pretendido, é executada a Rotina de Temporização seguida da Rotina de Atualização Estatística. Posteriormente dentro do ciclo é analisado qual o próximo evento a executar e com base nele, é chamado a Rotina apropriada



6. Validação o modelo

Devido a não utilização de dados reais, não é possível de validar o modelo por métodos estatísticos, procedendo assim à especificação dos objetivos (Secção 2), medidas de desempenho, a potencial utilização do modelo e configurações alternativas de interesse no início do estudo de simulação (Sub-secção 7.1).

7. Experiências

7.1 Planeamento

Em termos de planeamento, foi pretendido a variação do número de elementos de cada Entidade da seguinte forma:

- Cabeleireira entre 1-3
- Cabeleireira Adjunta entre 1-2
- Receptionista 1

Com esta variação pretendemos estudar como afeta as medidas de atraso dos clientes de forma a encontrar uma situação com o mínimo de atraso e sem um aumento elevado de custos associados

7.2 Execução

Na fase de execução da simulação, foram planeados 5 cenários diferentes a ser executados. Estes cenários são:

50 clientes -> 1 cabelereiras, 1 adjunta, 1 receptionista

50 clientes -> 2 cabelereiras, 1 adjunta, 1 receptionista

50 clientes -> 3 cabelereiras, 1 adjunta, 1 receptionista

50 clientes -> 3 cabelereira, 2 adjunta, 1 receptionista

50 clientes -> 2 cabelereiras, 2 adjunta, 1 receptionista

Em todos os casos são introduzidos 50 clientes, visto que iria corresponder a uma aproximação de um salão comum. Todos os cenários apresentados anteriormente são executados 10 vezes, assegurando uma maior fiabilidade dos resultados obtidos.

São apenas considerados os casos em que o número de cabeleireiras adjuntas é igual ou inferior ao número de cabeleireiras principais do estabelecimento.

Para a execução da simulação foi elaborada uma interface gráfica simples de forma a facilitar o processo de execução e posterior leitura dos resultados da simulação.

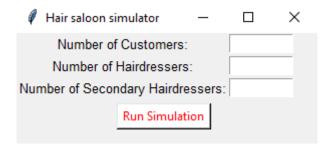


Figura 4 – Interface gráfica do simulador

Após serem introduzidos os campos presentes na figura, ao clicar no botão "Run Simulation", a simulação é iniciada e são apresentados os resultados, como consta da figura seguinte.

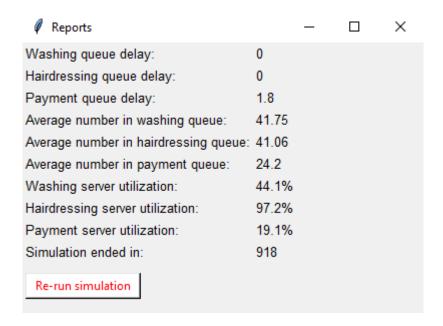


Figura 5 – Painel de resultados

Por último, caso seja necessária uma nova execução da simulação, é pressionado o botão "Rerun simulation". Desta forma, o primeiro ecrã irá aparecer novamente e será possível a nova introdução de parâmetros para a execução do simulador.

8. Apresentação dos Resultados

Neste capítulo estão demonstrados os resultados obtidos em cada um dos cenários estipulados no capítulo 7.2. Os cenários são os seguintes:

1ºCenário	50 clientes	1 cabeleireira	1 adjunta	1 receptionista
2ºCenário	50 clientes	2 cabeleireira	1 adjunta	1 receptionista
3ºCenário	50 clientes	3 cabeleireira	1 adjunta	1 receptionista
4ºCenário	50 clientes	3 cabeleireira	2 adjunta	1 receptionista
5ºCenário	50 clientes	2 cabeleireira	2 adjunta	1 receptionista

Por último, no fim das 10 iterações de cada cenário, encontra-se uma linha adicional a vermelho que representa a média calculada de cada coluna.

8.1 1º Cenário



Figura 6 – 1º Cenário parte 1

Average number in hairdressing queue	Average number in payment queue	Washing server utilization	Hairdressing server utilization
20.86	41.98	47.2%	72.0%
26.69	36.78	45.0%	67.6%
27.47	34.19	42.9%	69.0%
21.86	41.54	42.9%	72.0%
21.80	41.54	42.9%	72.0%
24.85	40.81	43.1%	75.5%
26.41	35.36	43.5%	69.6%
26.60	39.02	44.6%	70.7%
23.17	36.25	45.4%	65.0%
22.25	24.05	42.00/	66.7%
33.36	34.05	43.8%	00.7%
30.36	31.41	45.1%	66.8%
56.55	52.12	13.270	00.070
26.16	37.14	44.4%	69.5%

Figura 7 - 1º Cenário parte 2

Payment server utilization	•	Simulation ended in	▼
20	.8%		908
20	.3%		922
19	.6%		906
20	.9%		885
19	.1%		922
22	.3%		873
19	.7%		921
20	.4%		881
19	.7%		943
18	.3%		926
20	.1%		908.7

Figura 8 - 1º Cenário parte 3

8.2 2º Cenário



Figura 9 - 2º Cenário parte 1



Figura 10 - 2º Cenário parte 2

Payment server utilization	¥	Simulation ended in	~
19.	3%		951
18.	6%		897
21.	8%		904
19.	8%		892
20.	7%		921
10	00/		022
18.	9%		922
20	9%		908
20.	370		500
20.	0%		920
20.	4%		897
17.	8%		945
19.	8%		915.7

Figura 11 - 2º Cenário parte 3

8.3 3º Cenário



Figura 12 - 3º Cenário parte 1

Average number in hairdressing queue	Average number in payment queue	Washing server utilization	Hairdressing server utilization
27.7	34.98	43.6%	97.2%
34.0	32.41	42.2%	97.1%
31.9	30.02	44.8%	97.1%
27.9	33.88	44.9%	97.0%
22.3	37.77	43.0%	97.1%
22.3	37.77	43.0%	57.17
29.6	9 37.02	43.7%	97.5%
20.1	44.95	43.3%	97.3%
24.6	38.39	44.0%	97.3%
34.0	7 26.21	45.5%	97.0%
29.1	36.66	44.9%	97.5%
20.1	25.22	44.00/	07.20
28.1	35.23	44.0%	97.2%

Figura 13 - 3º Cenário parte 2

Payment server utilization	~	Simulation ended in	~
	22.5%		888
	18.7%		920
	22.70/		004
	22.7%		884
	19.6%		906
	19.2%		895
	21.0%		945
	19.4%		943
	13.470		545
	18.7%		949
	22.5%		887
	19.9%		929
	20.4%		914.6
	20.470		514.0

Figura 14 - 3º Cenário parte 3

8.4 4º Cenário

Washing queue delay	Hairdressing queue delay ▼	Payment queue delay	Average number in washing queue
4.00	0.00	3.33	36.88
0.00	0.00	2.20	40.73
5.00	0.00	1.67	40.17
5.00	0.00	1.07	40.17
2.00	0.00	1.67	40.59
2.67	0.00	2.25	44.60
0.00	0.00	3.55	41.93
2.00	0.00	2.44	45.27
2.00	0.00	2.44	43.27
7.00	0.00	3.60	42.79
0.00	0.00	2.00	43.05
1.00	0.00	1.33	38.58
2 27	0.00	2.40	A1 A5
2.37	0.00	2.40	41.46

Figura 15 - 4º Cenário parte 1

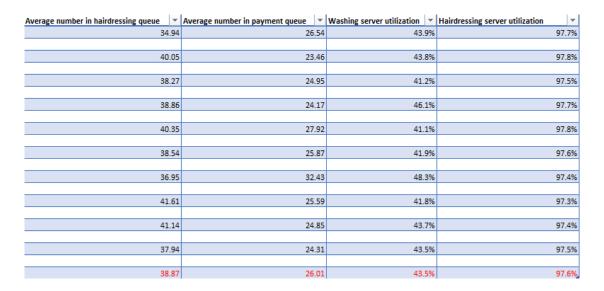


Figura 16 - 4º Cenário parte 2

Payment server utilization	*	Simulation ended in	₩.
20.	1%		955
19.	3%		934
19.	5%		933
21.	5%		924
18.	7%		943
24	40/		205
21.	1%		906
10	8%		948
15.	0/0		340
19	4%		958
19.	4%		932
20.	3%		920
19.	9%		935.3

Figura 17 - 4º Cenário parte 3

8.5 5º Cenário



Figura 18 - 5º Cenário parte 1

Average number in hairdressing queue	Average number in payment queue	Washing server utilization	Hairdressing server utilization
38.37	25.37	45.5%	97.1%
40.62	24.74	41.7%	97.2%
36.43	27.31	44.7%	97.4%
25.70		45.00	27.40
36.73	28.24	45.9%	97.1%
42.69	24.91	43.2%	97.2%
42.05	24.51	43.270	57.2/6
37.37	25.48	46.4%	97.1%
	23110		57.270
39.24	23.84	47.4%	97.1%
36.90	24.52	41.2%	97.7%
41.25	26.29	43.2%	97.3%
42.39	24.05	40.3%	97.5%
20.20	25.47	40.00	07.00
39.20	25.47	43.9%	97.3%

Figura 19 - 5º Cenário parte 2

Payment server utilization	¥	Simulation ended in	~
20.	3%		957
21.	3%		921
20.	0%		916
20.	0%		935
20.	9%		938
21.	3%		905
21.	1%		908
40			0.47
19.	6%		947
40	F0/		050
19.	5%		952
10	9%		947
18.	376		947
20	3%		932.6
20.	J /6		552.0

Figura 20 - 5º Cenário parte 3

9. Análise de Resultados

De forma a obter feedback a partir dos resultados obtidos, procedeu-se ao cálculo dos intervalos de confiança entre cenários. Para tal, agruparam-se os cenários da seguinte forma:

- Cenário 1 e 2
- Cenário 1 e 3
- Cenário 1 e 4
- Cenário 1 e 5
- Cenário 2 e 3
- Cenário 2 e 4
- Cenário 2 e 5
- Cenário 3 e 4
- Cenário 3 e 5
- Cenário 4 e 5

Tendo o trabalho como objetivo a diminuição do tempo de espera dos clientes, foi decidido utilizar os tempos de atraso nas estações de lavagem, visto que estes eram os mais relevantes para o fundamento da simulação.

Foram elaboradas as seguintes tabelas para demonstrar os resultados obtidos nos grupos de cenários:

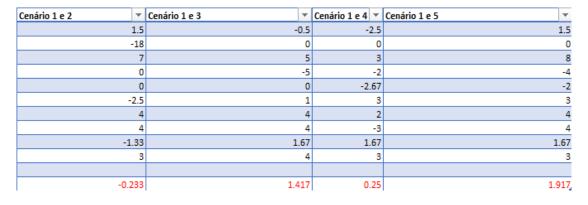


Figura 21 – Comparação de atrasos entre o cenário 1 e os restantes

Cenário 2 e 3	Cenário 2 e 4	Cenário 2 e 5 ▼
-2	-4	0
18	18	18
-2	-4	1
-5	-2	-4
0	-2.67	-2
3.5	5.5	5.5
0	-2	0
0	-7	0
3	3	3
1	0	0
1.65	0.483	2.15

Figura 22 - Comparação de atrasos entre o cenário 2 e os restantes

Cenário 3 e 4	~	Cenário 3 e 5	Ŧ
	-2		2
	0		0
	-2		3
	3		1
-2	2.67		-2
	2		2
	-2		0
	-7		0
	0		0
	-1		-1
-1.	167		0.5

Figura 23 - Comparação de atrasos entre o cenário 3 e os restantes

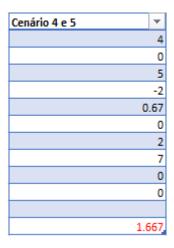


Figura 24 - Comparação de atrasos entre o cenário 1 e o restante (cenário 5)

Após obtidos os valores acima referidos, foram calculados os intervalos de confiança, de acordo com as figuras seguintes.

	Cenário 1 e 2	Cenário 1 e 3	Cenário 1 e 4	Cenário 1 e 5
Z(J)	-0.233	1.417	0.25	1.917
	423.72601	81.96001	59.5428	102.29001
Var	4.708066778	0.910666778	0.661586667	1.136555667
Intervalo (-)	-4.210258073	-0.332211048	-1.240925137	-0.037149657
Intervalo (+)	3.744258073	3.166211048	1.740925137	3.871149657

Figura 25 – Intervalos de confiança parte 1

		Cenário 2 e 3	Cenário 2 e 4	Cenário 2 e 5	Cenário 3 e 4	Cenário 3 e 5	Cenário 4 e 5
Z(J)	w	1.65	0.483	2.15	-1.167	0.5	1.667
		352.025	457.04601	338.025	68.51001	20.5	70.66001
Var		3.911388889	5.078289	3.755833333	0.761222333	0.227777778	0.7851112
Intervalo (-)		-1.975166548	-3.647676379	-1.402348956	-2.766256873	-0.374818867	0.0428428
Intervalo (+)		5.275166548	4.613676379	5.702348956	0.432256873	1.374818867	3.2911572

Figura 26 – Intervalos de confiança parte 2

Primeiro é calculado o campo Z(J) que corresponde à média da subtração dos tempos de espera em cada conjunto de cenários. De seguida é calculada a variância (Var) através da seguinte fórmula:

$$Var[\overline{Z}(n)] = \frac{\sum_{j=1}^{n} \left[Z_{j} - \overline{Z}(n) \right]^{2}}{n(n-1)}$$

Figura 27 – Fórmula de estimação de variância

Neste caso, a varíavel "n" tem como valor 10, visto que corresponde ao número de iterações percorridas.

Por último, são calculados os intervalos utilizando a seguinte fórmula:

$$\overline{Z}(n) \pm t_{n-1,1-\alpha/2} \sqrt{Var[\overline{Z}(n)]}$$

Figura 28 – Fórmula para o cálculo de intervalos de confiança

Tendo esta fórmula, o valor atribuído a "a" seria 0,10, visto que os intervalos de confiança seriam calculados para 90%.

Segundo os resultados obtidos, é possível concluir alguns aspetos acerca do sistema:

- O cenário 2 aparenta ser menos eficiente que o 1 (cenário padrão), sendo, portanto, descartável
- O melhor cenário é o 5, tornando logo o cenário 4 desnecessário visto que o cenário
 4 conta com mais pessoas que o cenário 5 e que pretendemos melhorar o serviço em um aumento considerável do custo
- Em situações em que não seja possível avançar com o cenário 5, deverá então optarse pelo cenário 3

10. Conclusões

Através da realização deste trabalho foi possível desenvolver uma simulação de um cabeleireiro capaz de determinar os vários atrasos possíveis de um sistema deste caráter. Desta forma tornam-se evidentes as ocasiões onde poderá ser mais vantajoso existirem mais estações, ou onde não se justifique tal opção, maximizando assim o desempenho do sistema enquanto assegurando que os recursos existentes não são desperdiçados.